

Dist. 14.  
866

647  
Rio de Janeiro 3 de Dezembro de 1866.

Supremo Ex.<sup>ma</sup> Sr. D. Rufino D'Estrade

Reservada

Hoje á tarde recebi a estimada carta de V. Ex.<sup>a</sup> de 26 do mez proximo passado, a que vou responder com a brevidade que a partida do vapor exige.

Avalio as Difficuldades de mais de um genero, com que luta o Governo, a que V. Ex.<sup>a</sup> tas distinctamente serve, para bem desempenhar a sua missao, e reconheço a summa pericia que é necessario para superar tanto embaraço.

Estou certo, porem, de que o esclarecido Governo Argentino ha de vencer os estorvos a que V. Ex.<sup>a</sup> se refere, e de que firme nas principiaes do tratado. Da triplice aliança ha de chegar com o Brazil ao justo fim que desejamos.

Não temos inteira confiança na lealdade de V. Ex.<sup>a</sup> e do General Mitre, e acreditamos que

somos igualmente retribuidos pelo Governo da Republica, pois não ha absolutamente fundamento para o contrario.

O que V. Ex.<sup>a</sup> nota de nossa parte no que toca ao projecto de resposta a Lopes tem sua natural explicação na gravissima offensa que o Brazil recebeu do Dictador do Paraguay, porque nas Monarchias Constitucionaes, como nas Republicas bem ordenadas, sabe V. Ex.<sup>a</sup> e o attesta com a propria experiencia, que os Ministros devem marchar d'acordo com a opinião publica sob pena de fallar. Mas o apoio de que essencialmente depende a sua conservação.

O Brazil não transige com Lopes, nem com pessoa de sua familia ou em quem elle influa; e tal é o espirito de nossa resposta

a abertura de paz do mesmo Lopes.

Entretanto, faremos justiça ao motion  
que dictaram o projecto de resposta que V. Ex.<sup>a</sup>  
enviou ao Sr. Chi e Albuquerque, e pen-  
samos que com a modificação indicada pe-  
lo nro. Ministro do Negocio Estrangeiro,  
chegaremos ao mais perfeito accordo, como sem-  
pre acontece onde ha lealdade e interesses com-  
muns.

Apreciamos decidaemente as diligencias  
do Governo Argentino para reforçar o seu exerci-  
to em operações contra o Paraguay sem omitir  
esforço para reprimir levantamentos no interior.

Na nossa parte cumpriremos tambem o nos-  
so dever

Seu

De V. Ex.<sup>a</sup>

Ant. e or. olim.

L. de Góes e Vasconcellos